

RENDIMENTO DE ÓRGÃOS DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM SILIMARINA VIA ÁGUA DE BEBIDA E DESAFIADOS COM GORDURA OXIDADA

Ana Paula Gonzatti¹, Bruna Brandão Caus², Gabriel Lucas Peretti³, Edemar Aniecevski⁴, Milena Perotto Marin⁵, Tiago Goulart Petrolli⁶

1. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Discente do curso de graduação em Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC

3. Discente do programa de mestrado em sanidade e produção animal, Unoesc, Xanxerê, SC

4. Discente do programa de mestrado em sanidade e produção animal, Unoesc, Xanxerê, SC

5. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC

6. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia e mestrado em sanidade e produção animal, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Ana Paula Gonzatti, anapaula.gonzatti@hotmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A avicultura moderna contempla a utilização de aves de linhagens de alto potencial genético, o que tem trazido muitos desafios oxidativos sobre os órgãos dos animais, e o uso de fitogênicos com efeito antioxidante é bastante promissor. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da adição de Silimarina via água de bebida sobre o peso de órgãos de frangos de corte desafiados com gordura oxidada via ração. **Método:** O experimento foi conduzido no setor de avicultura da Unoesc Xanxerê, sendo utilizadas 560 aves, da linhagem Cobb, compreendendo quatro tratamentos e dez repetições, divididos em: grupo controle (protocolo 1); protocolo de Silimarina na dose de 1000ml/1000L em pulsos de 15 a 19 dias e 35 a 40 dias de idade (protocolo 2); protocolo de Silimarina na dose de 1000ml/1000L em pulsos de 15 a 19 dias e 35 a 40 dias de idade com adição de gordura oxidada na ração de 1 a 42 dias (protocolo 3) e protocolo de Silimarina na dose de 1000ml/1000L com uso de gordura oxidada ambos de 1 a 42 dias (protocolo 4). Avaliou-se o peso dos órgãos no abate aos 42 dias. Os dados foram submetidos à análise de variância e no caso de diferença, submetidos ao teste Tukey a 0,05 de significância. **Resultados:** Não houve efeito dos diferentes tratamentos sobre o peso de fígado, coração e pró-ventrículo no abate aos 42 dias. Entretanto, de acordo com a análise estatística, o peso de intestino foi maior no protocolo 2 quando comparado ao protocolo 4. Ainda, o peso de moela foi estatisticamente maior nos frangos submetidos ao protocolo 2 do que no protocolo 1 e protocolo 4. **Conclusão:** Conclui-se que a Silimarina aumenta o peso de intestino e moela de frangos aos 42 dias de idade.

Palavras-chave: antioxidantes; avicultura; cardo-mariano; fitogênicos; suplementação.